

INCIDÊNCIA DE NEOPLASIAS BENIGNAS DA PELE EM CRIANÇAS DE ATÉ 14 ANOS

Julia de Oliveira de Souza

Graduanda em medicina

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ

juju.oliveira.souza@hotmail.com

Lucas Bressan Pes

Graduado em medicina

Universidade Federal da Fronteira Sul

lucaspes1899@gmail.com

Luís Felipe Viapiana de Santana

Graduado em medicina

Universidade Federal de Santa Maria

luis.santana@acad.ufsm.br

RESUMO

Introdução: neoplasia benigna de pele é o crescimento anormal de células no organismo com crescimento celular mais lento quando comparado às células saudáveis. Ademais, a natureza da neoplasia pode variar dependendo do tecido ou órgão que foi afetado. Contudo, o surgimento ocorre devido a mutações genéticas ou anormalidades no DNA celular, podendo ser causada por exposição a agentes carcinogênicos, predisposição genética, infecções virais ou inflamação crônica. **Objetivo:** o objetivo do presente estudo foi analisar e investigar o crescimento da incidência de neoplasias benignas da pele em crianças de faixa etária de 0 a 14 anos, buscando entender suas possíveis causas.

Metodologia: foi utilizado para esse estudo os dados quantitativos fornecidos no site DATASUS no link “Morbidade Hospitalar do SUS” e no tópico “Geral, por local de residência - a partir de 2008”, foi selecionado o período de janeiro de 2014 a janeiro de 2024, em conteúdo foi selecionado “internações” e em lista morb CID-10 foi selecionado “neoplasias benignas de pele”. Nos dados fornecidos pelo site DATASUS, nota-se que entre janeiro de 2014 e janeiro de 2024 houve 5.936 casos de neoplasias benignas da pele no Brasil. Sendo assim, 456 casos de crianças menores de 1 ano, 1.264 casos de crianças de 1 a 4 anos, 1.689 casos de crianças de 5 a 9 anos, e 2.527 casos em crianças e pré-adolescentes de 10 a 14 anos. Além disso, nota-se que a região nordeste é a que apresenta maior incidência de casos. **Resultados E Discussão:** sabe-se que as neoplasias benignas da pele mais comuns em crianças são hemangioma infantil e a formação de nevos melanocíticos. Hemangioma é uma neoplasia benigna formada pela proliferação acentuada e desordenada de vasos sanguíneos que se agregam na pele. Já os nevos melanocíticos são tumores benignos que podem ser congênitos ou adquiridos e são compostos por melanócitos. No entanto, a presença de nevos congênitos é um alerta para o desenvolvimento de melanoma. Além disso, características genéticas como cor dos olhos, cor do cabelo e fototipo podem influenciar na incidência de nevos, da mesma forma, fatores ambientais e radiação solar também podem influenciar. **Conclusão:** Sendo assim, se faz necessário a conscientização da população a respeito da importância do

rastreamento de neoplasias de pele em crianças e o cuidado com a exposição solar, uma vez que o uso rotineiro de protetor solar pode prevenir o desenvolvimento de melanoma.

Palavras-chave: Neoplasia; Pele; Melanoma.